

A

2 MAR 1983

SE



EFESA

Instituto Histórico Geográfico
R. Itabaiantina
49.000 - ARACAJU - SE.

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Livro 7, folhas 127, nº 255, a 08/10/1941 - Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - SE.
Diretor Responsável: Sr. José Brandão da Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propriá - SE.
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

Nº 687 - MARÇO DE 1983 - PROPRIÁ - SERGIPE.

A Fraternidade

O MUNDO DIVIDIDO.

Desde o seu nascimento, o ser humano encontra um mundo dividido.

O mais forte impõe a sua lei:

- a lei da ambição,
- a lei da humilhação e da vingança,
- a lei de "quem sabe sou eu !",
- a lei de "quem tem, sou eu !",
- a lei do "tudo vai bem !"

O mais fraco se cala:

- "Deus quer assim !"
- "Pobre nasceu para sofrer !"
- "Eu não gosto de prejudicar ninguém. Por isso fico quieto, sem reclamar."

Esta divisão existe em cada pessoa. Também ela se encontra na família, na cidade, no povoado, no Estado, no país, entre os países..

De um lado, a lei do mais forte. Do outro lado, o silêncio do sofrimento, carregado de esperança:

"Com fé em Deus, as coisas melhoram um dia.."



COM QUEM FICAR ?

Dois mundos :-O mundo da VIOLENCIA.
-O mundo do padecimento capaz de entender e dividir o sofrimento do IRMÃO.

A escolha entre esses dois mundos é necessária e urgente,
(Leia Evangelho de Mateus, 6, 24)

Jesus fez a sua escolha, às claras :
"Vim para que tenham a vida, uma vida cheia de tudo o que é bom. (João, 10, 8-10)
A escolha de Jesus não foi brincadeira..
A VIOLENCIA o cravou de pés e mãos no madeiro !
A testa pingou suor e sangue !
E a boca sedenta pronunciou estas palavras divinas :
"Pai, perdoai, não sabem o que fazem !"

E você ? eu ? nós ?
Qual é a nossa escolha ?

Ficar no mundo do mais forte ?
Será colaborar com a ambição, a humilhação.

Ficar bem com todo mundo ?
Calar para não prejudicar ninguém ?
Será deixar a VIOLENCIA crescer à vontade.

Ficar com os mais fracos, dando apoio ?
Será caminhar com Jesus na VIA SACRA DO POVO.
Surgirão outros Cicereu e outras Verônica.

O caminho para o Pai é só um :
AMOR de IRMÃO para quem sofre,
quem vive humilhado.

Marcha para a "Terra Prometida"
Terra da Igualdade,
"aquí na terra, como no céu".

v
e
n
c
e
a
v
i
o
l
ê
n
c
i
a

É PERIGOSO ESCOLHER ?

Se comermos à mesa do mais forte a vida toda ou se ficarmos calados diante da VIOLENCIA, você e eu, teremos "paz"... privilégios... O preço será pago pelos mais fracos que continuarão SEM SOSSEGO sempre mais e mais pisados.

Se partilharmos da refeição do mais fraco e da sua dor, você e eu, seremos acusados de subversivos.. Seremos apontados como aqueles que fazem a divisão entre ricos e pobres, como se esta divisão não existisse bem antes !! Os VIOLENTOS farão seus planos em segredo. (Leia no Evangelho de João, 11, 45-53).

Mas outro caminho não há :
"quem me ama, tome sua cruz e me siga".
A cruz da acusação, da prisão, dos julgamentos forjados.

O AMOR AOS IRMÃOS VENCE A VIOLENCIA.

Só a fé e o amor vencerão !
Amor e fé são compromisso, engajamento.
O AMOR AOS IRMÃOS é o prato de comida ao faminto.
É a lista passada de porta em porta para enterrar uma criança sem recursos.
O AMOR AOS IRMÃOS é esclarecer os direitos para os mais fracos enganados pelo mais forte.
O AMOR AOS IRMÃOS é declarar-se, em plena rua, a favor dos mais fracos..
O AMOR AOS IRMÃOS é despertar o grito dos mais fracos e juntos com eles apelar pelo Deus que escuta o clamor dos seus. (Leia no Livro do Gênesis, 3, 7-12).
O AMOR AOS IRMÃOS é rejeitar o pecado pessoal da ganância e da vingança, e o pecado social deste mundo : lucro para poucos a qualquer preço.
O AMOR AOS IRMÃOS é luta corajosa, firme, teimosa pelo mundo de Deus, aqui e agora.
O AMOR AOS IRMÃOS é caminho, marcha dos filhos de Deus de mãos dadas para enfrentar as armas inventadas pelo poder esmagador do mundo das trevas.
O AMOR AOS IRMÃOS é a força do Deus da VIDA que proclama sem descanso :
"Vocês precisam parar de julgar injustamente.. Defendam os direitos dos pobres e dos órfãos; sejam justos com os aflitos e desamparados. Socorram os humildes e os pobres, e os salvem do poder dos maus." (Salmos 82, 2-4)

A FRATERNIDADE, SIM é de Deus.
A VIOLENCIA, não !



a vida no campo



O caso de camucim.

Dom José Maria Pires, Arcebispo da Paraíba, divulgou em nota que foi lida nas missas 5 e 6 de fevereiro, esclarecendo o episódio de Camucim, onde famílias defendem o direito de morar na terra da qual tiram o sustento. A Fazenda Tabu vem tentando impedir a ação dos pobres e dos que apoiam a sua luta. Foi cometida a iniquidade de acusar Frei Hermano José de ter ateado o fogo ao canal da Fazenda. Foi solicitada pelo delegado local a prisão do religioso.

O Arcebispo espera que não se concretize a prisão de frei Hermano, cuja pessoa e trabalho merecem confiança, sendo injusta a acusação. Reafirma a posição da Igreja, em defesa dos pobres para que sejam respeitados seus direitos, pedindo ao Senhor que faça brilhar a verdade e a desejada paz, como fruto da justiça.

6a. romaria da terra.

No dia 15 de fevereiro, em Carlos Gomes - Estado do Rio Grande do Sul, organizaram a sexta Romaria da Terra.

O programa definia o sentido da Romaria nestes termos: ROMARIA DA TERRA É IR AO LUGAR ONDE JESUS ESTÁ PRESENTE DE MODO ESPECIAL; E ISSO ACONTECE ONDE ELE ESTÁ SENDO CRUCIFICADO COM OS FRACOS, PARA RESSURGIR MAIS FORTE AINDA ATRAVÉS DA FORÇA QUE BROTA DA UNIÃO DESTES MESMOS POBRES HUMILDES.

O lavrador entende que o maior crucificado hoje é ele mesmo quando não encontra mais lugar para trabalhar no campo. Forçado de sair para a cidade, vai engrossar a massa dos desempregados. Torna-se um eterno retirante! Até quando vai durar essa via sacra?

conflitos de terra



O Secretariado da Comissão Pastoral da Terra (CPT) fez um retrato da violência existente no Brasil hoje. Apresentou os casos de conflitos de terra em 1982.

No ano que passou, conta-se 173 novos conflitos, surgidos por causa da expulsão do homem da terra por meio da grilagem e do despejo.

Nesses casos, nada menos de 30 pessoas foram assassinadas, entre posseiros, lavradores, trabalhadores rurais, sindicalistas e um advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Continuam outras violências como ameaças de expulsão e de morte, prisões ilegais, sequestros e outros tipos de pressão sobre o homem do campo.

A C.P.T. alerta também sobre as más condições de transporte para os trabalhadores rurais volantes (Boias Frias). Aconteceram 11 acidentes graves (quase todos no Estado de São Paulo) com 73 mortos, 98 feridos, dos quais 10 menores. (Notícias da CNBB - n°658).

Acabou a eleição, mas a política ainda continua

Depois das eleições a luta do povo continua. Contando com o apoio dos representantes que ele escolheu e de quem vai cobrar os compromissos assumidos, o povo vai continuar:

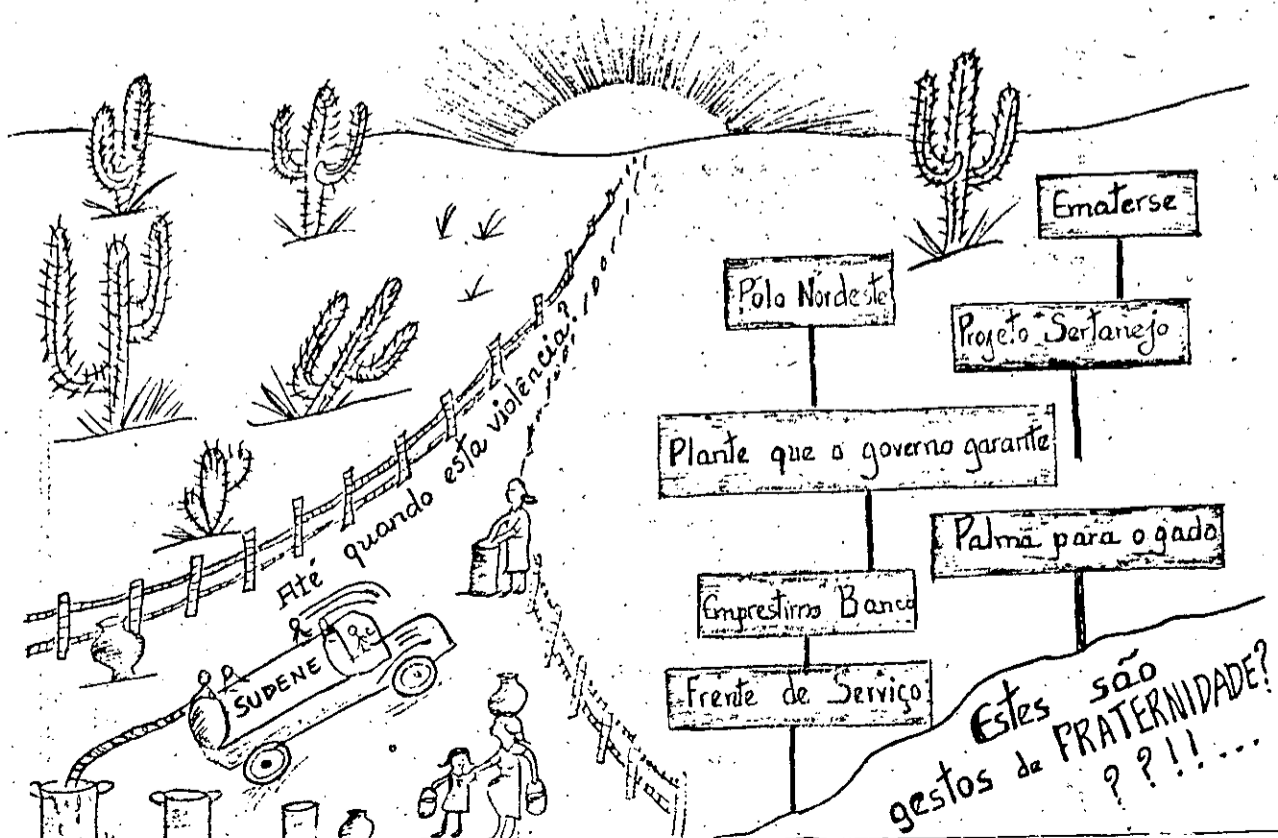
- lutando pela terra para plantar e colher;
- lutando por mais emprego;
- a se organizar para ter creches, escolas, postos de saúde, moradia...
- lutando contra a exploração, a opressão, e contra a injustiça.

Para refletir

- Como Deus, que é Pai, quer o nosso mundo?
- É "amor de irmão", transferir ou despedir funcionários.... por simples vingança, na mudança de Governo?
- É "amor de irmão", o deputado ganhar 40.000 cruzeiros - por dia e o trabalhador alugado receber 500 ou 1.000?
- É "amor de irmão", dizer ao mentiroso: você fala a verdade?
- É "amor de irmão", os eleitos se preocupar encher os bolsos..deles?
- É "amor de irmão"..... dizer: -"Quanto me pagarão - para lhes entregar..?" (Mateus, 26,15).

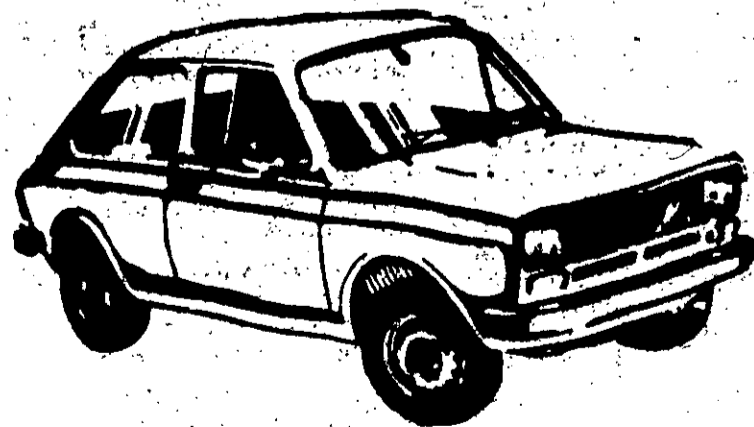


O sertão sofrido....

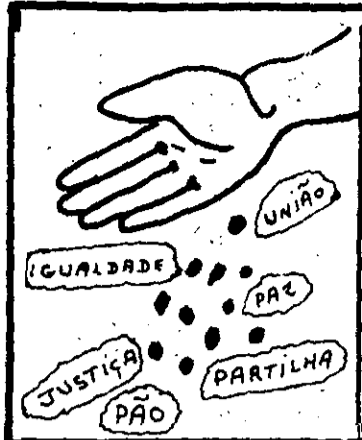


Chegaram as "frentes de serviço" no sertão! 40 fichados para uma fila de 200! 50 para uma outra fila de trabalhadores! É um começo... Há o que o rádio diz e o que se passa na realidade! Sim! o sertão continua sofrido e espera das autoridades acabar com situações

Posto São José



— COMSERGEL —
 COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.
 C.C. 18.117.221.0011-08 - Insc. Est. 27081719-7
 TEL.F.F. 322-1512 - C.F.P. 49410
 Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
 GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES -
 PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
 LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
 "BATERIAS HELIAR"
 PRÓPRIA - SERGIPE



FRATERNIDADE

SIM



A Sociedade que Queremos Construir

PODEMOS MUDAR A SOCIEDADE:

Hoje em dia, muitas pessoas ainda acreditam que esse mundo só vai mudar "quando Deus quiser", que "está bom assim", ou que "é besteira querer mudar o mundo" e que "só Deus pode mudar as coisas". Por outro lado, algumas já acreditam na mudança, como o nosso companheiro Geraldo, trabalhador rural de Pesqueira: "Eu sei que vai ser realizada, sei que nós vamos chegar até essa sociedade porque quem vai nos ajudar é a união dos trabalhadores e Deus, porque Ele está aí nesse meio. Acredito nisso porque os trabalhadores estão se unindo, já vi muitos dos seus exemplos de luta e porque os trabalhadores são mais que os opressores".

José Bento, de Craíbas, diz que acredita na nova sociedade, primeiramente pela força viva de Jesus Cristo e a união com os companheiros.

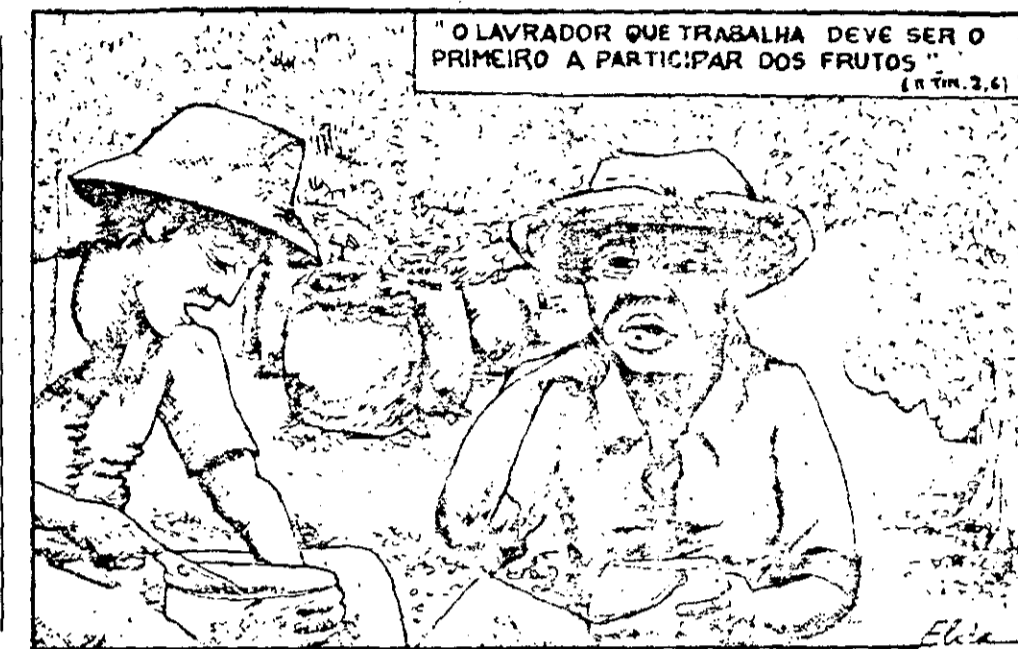
"Acredito nessa mudança porque Deus deu inteligência ao homem e como Pai deixou o mundo para todos. A vontade dele é que todos os seus filhos tenham o que comer, o que vestir, que tenham terra, emprego, e condições de viver como filhos dele e não no estado de miséria" — afirma o companheiro Vital, de Alagoinhas.

A NOVA SOCIEDADE:

Por não aceitar o mundo de injustiça no qual vive atualmente e por acreditar na transformação dessa sociedade desumana, é que os trabalhadores do campo querem levar adiante esse projeto de mudança.

O Que é essencial, quer dizer, o que não pode faltar?

"Ter consciência da sociedade que queremos. Pensar com a nossa própria cabeça". "Saber julgar, com uma consciência crítica, as situações e os acontecimentos, sem nunca se conformar com as injustiças e a exploração".



"Que os pequenos acreditem nos companheiros de vida e de trabalho". "Que as necessidades básicas das pessoas sejam atendidas: alimentação, roupa, casa, saúde, educação, lazer, água, terra para plantar e condições para trabalhá-la, preços e salários justos". "Que o homem seja considerado como gente responsável e não como meio de produção". "É preciso criar as instituições necessárias para que todos possam participar e decidir: associações, movimentos, sindicatos, partidos políticos, etc". "Que as leis sejam justas e cumpridas". "Construir uma sociedade onde cada um pensa no outro como pessoa humana".

Quem vai construir essa sociedade e quem vai ter o poder?

Nós, trabalhadores brasileiros, do campo e da cidade, que sabemos "onde o sapato aperta". "O povo oprimido e massacrado, que se organiza, apoiado por todos os elementos da sociedade que podem nos ajudar nessa luta".

"A participação dos trabalhadores conscientes não pode faltar na construção da futura sociedade, pois até aqui eles ficaram marginalizados".

Como será construída?

Nascerá de nossa reflexão sobre as situações de injustiça e exploração contra os trabalhadores e as nossas ações transformadoras, enquanto vivemos a missão de unir, conscientizar e organizar nossa classe.

Não impondo, como fazem os poderosos, mas partindo de nossas iniciativas e das experiências que vivemos, procurando sempre valorizá-las. Pensando com nossas cabeças, sentindo os que sofrem e buscando uma solução com eles: "Se eu estiver com a barriga cheia e meu irmão está com fome, eu estou com fome também. Se eu tenho direito e meu irmão não tem, eu também estou sem direito".

MUDAR A SOCIEDADE:

A construção da nova sociedade exige mudanças em três aspectos da vida humana: na economia, na ideologia e na política.

Na economia: Direitos iguais e naturais de todos sobre os bens do mundo e os meios de produção. Terra, condições de trabalho e de vida. Métodos justos de trabalho, de vendas, de organização, de defesa, de comunicação, de transporte, preços e salários.

Na ideologia: (idéias, pensamentos, maneiras de pensar e encarar a vida) — Consciência: "saber, entender sobre mim, os outros, Deus e com os outros".

Pensar com sua cabeça, partindo da situação e da visão dos mais pobres, livres e exigindo condições de viver a liberdade sem nenhuma distinção: "Valorizar-nos e valorizar o que é nosso".

Ligar tudo ao mistério de Jesus Cristo que nos chama na vida de hoje, para morrer e ressuscitar com Ele, construindo o mundo novo, tornando presente o Reino de Deus.

Na política: (organização da vida da sociedade) — Organizar-se e criar organizações para participar, partindo da base, conscientes da nossa fraqueza e da fraqueza da maioria de nossas organizações atuais.

Mudar a sociedade é o ideal (utopia) que podemos realizar, se tudo e todos fizerem o esforço necessário.

Os projetos dos homens chamam-se ideologias. Hoje, se encarnam em projetos e experiências políticas. Devemos conhecê-los, animá-los, corrigi-los. Existem neles aspectos excelentes, outros bons, outros a mudar, a refazer. Façamos o que é possível.

("GRITO NO NORDESTE" - nº 69).



atenção!

participe

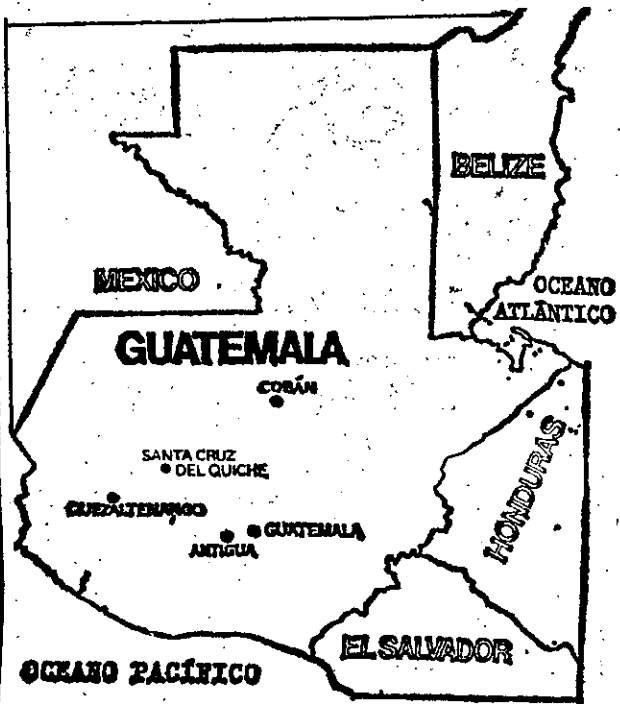
do

concurso

- 1) Na página 4, leia o caso de MIGUEL e CARLITO, em "A MISSÃO DA IGREJA". Será em duas partes: a primeira parte agora, e a segunda parte sairá no mês de Abril.
- 2) No fim de cada parte, você vai encontrar perguntas, às quais você está convidado a responder e mandar suas respostas para este endereço: "A DEFESA", Praça Rodrigues Dória, 73 49.900 - PROPRIÁ - Se.
- 3) Você poderá responder sozinho. Mas a MELHOR maneira, será de responder - juntos com os irmãos da sua comunidade. Certo?
- 4) Com as melhores respostas, haverá o sorteio dos seguintes prêmios: uma BÍBLIA completa; um NOVO TESTAMENTO e cinco (05) livros "A ESPADA DE GEDEÃO".
- 5) Para participar desse concurso, será preciso responder às perguntas da primeira e segunda parte.
- 6) Não esqueça de escrever o seu nome ou o nome da sua comunidade com endereço bem legível.

BOM TRABALHO!

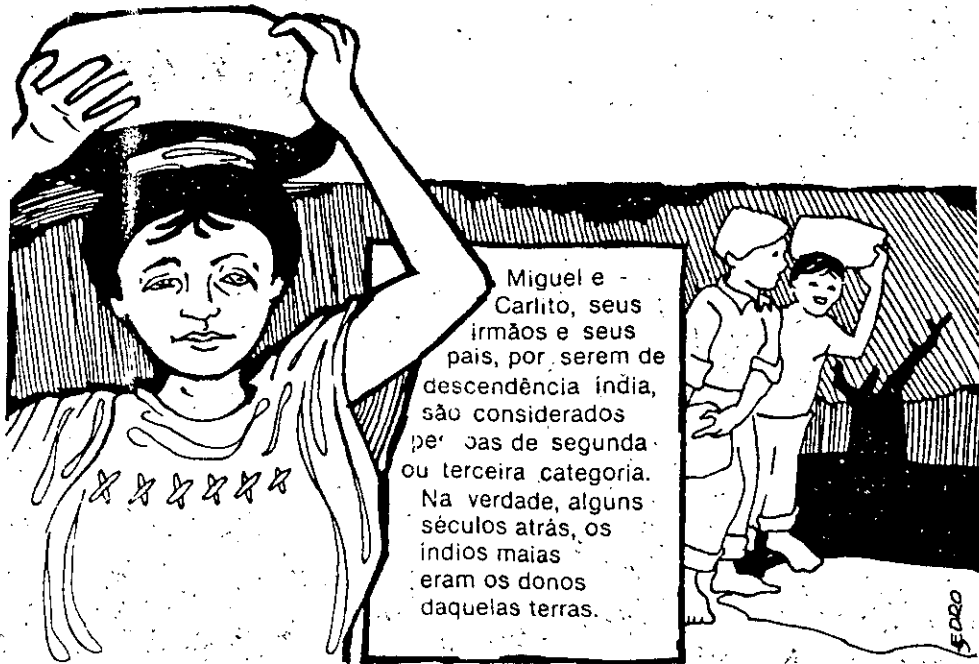
* a missão da IGREJA *



Guatemala
América Central...
Poucos anos atrás...

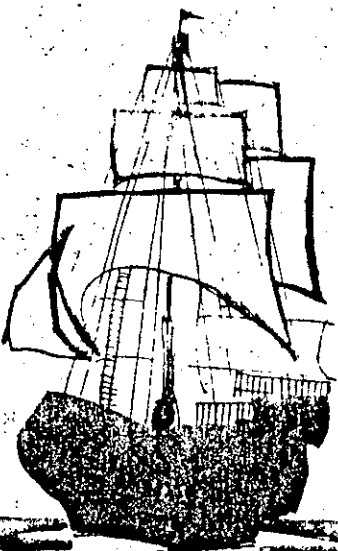
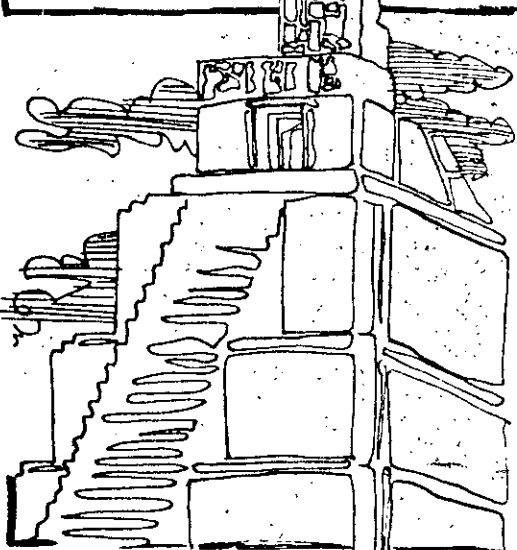


Miguel e Carlito, dois irmãos moram com a família numa aldeia de índios, na GUATEMALA. Eles não são felizes, porque não são considerados como os filhos de famílias de descendência espanhola ou norte-americana, donas das fazendas e do comércio.



Miguel e Carlito, seus irmãos e seus pais, por serem de descendência índia, são considerados pelas de segunda ou terceira categoria. Na verdade, alguns séculos atrás, os índios maias eram os donos daquelas terras.

Gente inteligente e muito esforçada, tinham grandes cidades, com torres e templos maravilhosos, que nem os terremotos conseguiram abalar...



Mas chegaram os conquistadores espanhóis e acabaram com eles... Aos poucos a floresta foi escondendo o que sobrara de tanto esplendor.

E os índios maias passaram a ser escravos dos brancos, obrigados a morar nas encostas das montanhas, tratando de cultivar entre as pedras algo para sobreviver.



Depois chegaram também os ricos dos Estados Unidos: pegaram os terrenos melhores, organizando suas fazendas com plantios de café, tendo lucros enormes. E os índios foram usados como mão-de-obra barata, nos 4 meses da colheita do café...



Por lá exerce sua atividade o padre Enriquez, que não agüenta mais ver o sofrimento dos índios explorados. O Evangelho lhe dá a coragem para erguer sua voz contra os exploradores, fazendeiros e latifundiários, responsáveis pela vida miserável a que são reduzidos os índios. Vive entre os índios como um irmão deles.



Do outro lado, os ricos fazendeiros, donos das plantações de café, pensam de outra maneira:

A única coisa que os índios sabem fazer é rezar ajoelhados diante das imagens e depois ficar bêbados... Sorte deles que na época do café lhes pagamos um dinheirinho para eles não morrerem de fome em sua malandragem...



Mas o padre Enriquez, animado dos mesmos sentimentos de Jesus — que olhou para a multidão faminta e disse "Estou com pena deles!" — não perde a oportunidade para explicar aos índios maias a verdadeira mensagem do Evangelho, que exige igualdade e fraternidade entre as pessoas e os povos...



Deus é pai de todos! Ele quer os homens com igual dignidade e iguais oportunidades...



(Revista "Sem Fronteiras" nº107)

PERGUNTAS A RESPONDER :

- 1) Neste caso de Miguel e Carlito, quem são todos aqueles que praticaram VIOLENCIA ?
- 2) Descreva TÔDAS AS VIOLENCIAS que os Índios sofreram ?
- 3) Você, como CRISTÃO, o que você diria aos Índios ? - Explique direitinho a sua resposta.

(Segunda parte no mês de Abril).